Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Hipertensão Arterial Na Criança Secundário A Estenose De Artéria Renal

Autores: HEITOR PESCA BARBIERI (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), MARIA CECÍLIA SILVA VALIM (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), EDUARDA ROCHA DUARTE (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), ELEUSA GOMES MUNIZ RIBEIRO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), MATEUS SANTOS PERES (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), GABRIELA BORGES CARIAS (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), GIOVANNA LISSA RODRIGUES TONISI (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), NICOLE GLAISER RODRIGUES SILVEIRA (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), DIANNA TOTA RODRIGUES (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), LETICIA WANDERLEY (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), ANDRÉA DE ANDRADE BENTO GEDDO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI)

Resumo: A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) AFETA 1-5% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. A MAIORIA DOS CASOS É DE NATUREZA SECUNDÁRIA, SENDO A ESTENOSE DA ARTÉRIA RENAL (EAR) A CAUSA MAIS COMUM. A EAR CORRESPONDE CERCA DE 10% DE TODAS AS CAUSAS DE HAS EM CRIANÇAS. PACIENTE MASCULINO, 8 ANOS, DEU ENTRADA EM SERVIÇO TERCIÁRIO COM QUADRO DE VÔMITOS, PROSTRAÇÃO E CEFALEIA FRONTAL, SENDO DIAGNOSTICADO COM DENGUE A PARTIR DE TESTE LABORATORIAL. PACIENTE EVOLUIU COM EPISÓDIO CONVULSIVO TÔNICO-CLÔNICO SENDO TRANSFERIDO PARA SALA DE EMERGÊNCIA. EVIDENCIADO EM CONTROLES PICOS PRESSÓRICOS ACIMA DO P95 + 12. INICIADA INVESTIGAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE ARTÉRIAS RENAIS E ANGIOTOMOGRAFIA DE AORTA ABDOMINAL, CONSTATANDO-SE ESTENOSE DE ARTÉRIA RENAL DIREITA DE CERCA DE 60%. APÓS INÍCIO DE MEDICAÇÕES ANTI HIPERTENSIVAS, EVOLUI COM CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS HIPERTENSÃO RENOVASCULAR (HRV) É DEFINIDA COMO AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL EM CONSEQUÊNCIA À ESTENOSE SIGNIFICATIVA DE ARTÉRIAS RENAIS E É A TERCEIRA CAUSA MAIS COMUM DE HAS EM CRIANÇAS E A PRINCIPAL CAUSA POTENCIALMENTE CURÁVEL. AS PRINCIPAIS ETIOLOGIAS SÃO ATEROSCLEROSE, ARTERITE E FIBRODISPLASIA MUSCULAR, TENDO ESTA GRANDE DESTAQUE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. A HIPÓTESE DE HRV DEVE SER CONSIDERADA NOS QUADROS DE HAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA, NA HAS GRAVE REFRATÁRIA AO TRATAMENTO E NAQUELES ASSOCIADOS A INSUFICIÊNCIA RENAL. O DIAGNÓSTICO É CONFIRMADO PELA DETECÇÃO DA ESTENOSE EM ARTERIOGRAFIA. PORÉM, OUTROS MÉTODOS PODEM SER USADOS NO RASTREAMENTO, COMO CINTILOGRAFIA RENAL RADIOISOTÓPICA COM CAPTOPRIL, TESTE DE CAPTOPRIL COM COLETA DE RENINA PERIFÉRICA, DOPPLER .DE ARTÉRIAS RENAIS E RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA VASCULAR. O DIAGNÓSTICO PRECOCE PERMITE UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA ADEQUADA E UMA MELHOR RESPOSTA AO TRATAMENTO. ESTE CASO PRETENDE ILUSTRAR A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS, UMA VEZ QUE O DIAGNOSTICO TEM SIDO FEITO DE FORMA TARDIA POR CAUSA DA FALTA DE INCLUSÃO DA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL COMO ROTINA NO EXAME FÍSICO DA CRIANÇA. É FUNDAMENTAL EXCLUIR CAUSAS SECUNDÁRIAS COMO EAS. O PROGNÓSTICO DA DOENÇA RENOVASCULAR DEPENDE DA SUA ETIOLOGIA E DO TRATAMENTO EFICAZ DA HIPERTENSÃO, SENDO FUNDAMENTAL O SEGUIMENTO REGULAR DO PACIENTE POR MEIO DE AVALIAÇÃO CLÍNICA, LABORATORIAL E ESTUDO POR IMAGENS.